

A presidenta da CNTV, Cida Trajano, defendeu junto à direção da CUT nacional uma ação coordenada das centrais sindicais para garantir contrapartidas sociais aos investimentos públicos na Copa



TRABALHADORES REIVINDICAM PARTICIPAÇÃO SINDICAL NO COMITÊ GESTOR DA COPA DE 2014

A realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil terá impactos econômicos expressivos que, conforme projeções do governo federal, podem alcançar a R\$ 183,2 bilhões, com os investimentos devendo gerar 330 mil empregos permanentes e 380 mil temporários. Com o objetivo de garantir trabalho decente e empregos de qualidade na Copa e assegurar que os recursos públicos destinados ao evento esportivo só sejam liberados mediante contrapartidas sociais, a Central Única dos Trabalhadores realizou uma reunião no dia 29 de julho na capital paulista com as suas Confederações.

PARTICIPAÇÃO - O encontro decidiu fortalecer a mobilização para garantir a participação sindical dos trabalhadores no comitê gestor da Copa, avaliada como um ponto chave para garantir direitos e ampliar conquistas. Para isso, as ações serão bastante focadas nas 12 cidades-sede escolhidas pela Fifa: Salvador-BA, Recife-PE, Natal-RN, Manaus-AM, Fortaleza-CE, Cuiabá-MT, Brasília-DF, Porto Alegre-RS, Belo Horizonte-MG, São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ e Curitiba-PR.

MOBILIZAÇÃO - Para Cida Trajano, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário (CNTV), será essencial o envolvimento da militância cutista e a articulação

com o conjunto dos movimentos sociais, para que seja efetivado um espaço democrático de gestão com mecanismos de diálogo social tripartite.

FIFA - “Vamos buscar espaços de representação junto à Fifa e ao próprio Ministério dos Esportes, a fim de que sejamos ouvidos, tendo o compromisso com mais e melhores empregos. A ideia é envolver governos, empregadores e trabalhadores para que seja firmado uma espécie de protocolo com vistas a materializar todos os pontos que forem acordados”, explicou.

A preocupação dos sindicalistas se deve ao fato de que na Copa da África

do Sul o impacto foi de apenas 0,5% no PIB, com muitas críticas aos investimentos realizados. Muitos dos estádios sequer poderão ser utilizados pelo alto preço da manutenção, proibitivo para os clubes locais.

AÇÃO - De acordo com Artur Henrique, presidente da CUT, é preciso que a representação dos trabalhadores nos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), do Fundo de Garantia (FGTS), do BNDES e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) tenha uma ação coordenada e bastante definida para traduzir em melhorias sociais os recursos investidos.

CUT LANÇA EM AGOSTO RÁDIO E TV WEB

A Secretaria Nacional de Comunicação da CUT apresentou no dia 29 de julho, durante reunião da Executiva Nacional, um plano focado na democratização da informação e na construção do diálogo com os trabalhadores, que passará a ser implementado no dia 20 de agosto.

Baseado em ações estratégicas a partir do Portal do Mundo do Trabalho (www.cut.org.br), o programa integrará internet, rádio, TV e redes sociais. “A comunicação deve estar ligada a uma ação política para se ramificar e multiplicar nos movimentos sociais. Sem um trabalho articulado da rede CUT, com participação dos Ramos e das CUTs estaduais, não será possível garantir a visão plural e diversificada que desejamos”, declarou Rosane Bertotti.

Além dos novos empreendimentos, a CUT conta com a iniciativa da Rede Brasil Atual, que inclui a Revista do Brasil, o programa de rádio Jornal Brasil Atual (98,9 FM) e a página www.redebrasilatual.com.br. Também em agosto haverá o lançamento da TVT, uma emissora com programação produzida e voltada aos trabalhadores que entra no ar no próximo dia 13.



NOVA FRIBURGO-RJ: SINDICATO DA FIAÇÃO E TECELAGEM COMBATE A ROTATIVIDADE COM AUMENTO NO PISO SALARIAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo deu uma boa resposta aos patrões que abusam da rotatividade. A partir de agora, acabou a farra das empresas que agem de má-fé e mandam o trabalhador embora, alegando que é para contratar mão de obra mais qualificada, desculpa furada para recontratar o mesmo trabalhador pagando somente o piso.

“Não aceitamos esse tipo de manobra pra explorar quem faz o serviço

pesado. Agora nossa Convenção Coletiva barra essa prática, garantindo que o trabalhador ao ser recontratado receba o piso e mais 10%. Assim combatemos a rotatividade”, declarou o presidente do Sindicato, Gilso Pereira.

AVANÇOS - Com a mobilização da categoria, o Sindicato também garantiu adiantamento de 50% do 13º salário quando o trabalhador tira férias e mais um abono salarial de R\$ 156,00 pago a cada seis meses, com uma parcela em março. “Muitas empresas não

possuem plano de pontuação e deixam de dividir uma fatia do bolo do lucro com a categoria. Agora a Convenção estabelece o abono”, ressaltou.

VALE TRANSPORTE - Recentemente o Sindicato negociou um aumento de 6% no piso salarial da categoria, fixado em R\$ 580,00. Além disso, esclareceu Gilson, “os trabalhadores recebiam seu salário com desconto do vale transporte, agora asseguramos que o vale será pago, sem desconto e independente da faixa de salário”.

IGREJINHA-RS: VESTUÁRIO E CALÇADOS APRESENTAM PAUTA COM AUMENTO REAL DE SALÁRIO E REDUÇÃO DA JORNADA

Com massiva participação da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário e Calçados de Igrejinha, a 82 km de Porto Alegre, realizou assembleia na sua sede, dia 24 de julho, e definiu como eixos da pauta de reivindicações o

aumento real de salário e a redução da jornada. A pauta foi entregue ao setor patronal no último dia 29.

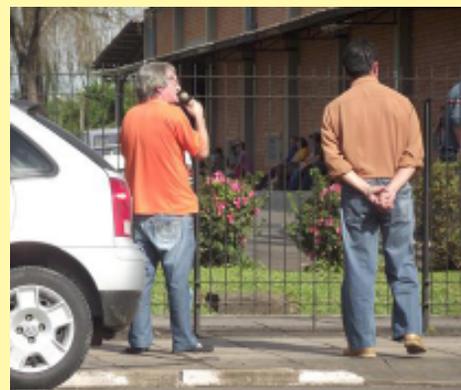
CRESCIMENTO - “Estamos em um momento extremamente favorável para o setor, principalmente a partir da taxaço do calçado chinês pelo go-

verno Lula. Agora queremos que esse crescimento chegue também ao bolso do trabalhador”, explicou José Orpídio de Melo, presidente do Sindicato. A indústria de calçados de Igrejinha corresponde a 75% da economia do município gaúcho.

RESPOSTA PATRONAL É AGUARDADA COM MOBILIZAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO

A categoria decidiu coletivamente pela renovação de todas as cláusulas da Convenção Coletiva com reajuste salarial de 10% para o período de agosto de 2010 a julho de 2011. Os dez pontos apresentados ao patronato são: Redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução de salário; Fica adotado o Salário Mínimo Regional como piso inicial da categoria ou Salário Mínimo Federal, o que corresponda ao maior valor; Todos os atestados deverão ser abonados (pagos), para as mães que levarem seus filhos ao médico; Gara-

gem para motos dos trabalhadores; Assegurar a todo trabalhador, a cada cinco anos o reajuste salarial, denominado quinquênio, de 5% sobre seu salário base; Auxílio creche no valor de R\$ 100,00 (por filho) para todas as trabalhadoras com filhos até 5 anos de idade; Inclusão de Avô e Avó na cláusula 13 da Convenção Coletiva onde se refere à dispensa remunerada; As empresas deverão dispor de assistência médica 24 horas para seus funcionários, caso isso não ocorra, a empresa deverá aceitar todos os atestados médicos apresentados pelo funcionário; Ampliação da Licença maternidade de 180



Sindicato e Federação presentes dias (seis meses conforme Lei Federal) e Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva.

AJUDE A RESGATAR A HISTÓRIA DE LUTA DA NOSSA CATEGORIA



“Enquanto os leões não tiverem seus próprios historiadores, as histórias de caçadas continuarão glorificando os caçadores”

A frase acima, antigo provérbio africano, dialoga com o resgate histórico que está sendo realizado pela CNTV, em busca de fotos e documentos que ajudem a relembrar a rica trajetória de lutas e conquistas dos trabalhadores na indústria têxtil, do vestuário, couro e calçados.

Você sabia, por exemplo, que antes da CNTV ser fundada como Confederação orgânica da CUT, a ação sindical da categoria se fazia no Departamento do Vestuário (foto ao lado), que enfrentou belíssimas e duras batalhas para fazer valer nossos direitos?

Se sua entidade tem algum material que possa contribuir com este resgate da nossa ação coletiva, entre em contato. Resgatar as experiências passadas é chave para fortalecer nossa ação presente e projetar um futuro melhor. **Some-se conosco!**